

Por Alexandre Sammogini

■ Érika Cassinelli Palma é a primeira mulher a assumir o comando da Diretoria-Executiva de um dos principais fundos instituídos do país, a OABPrev-SP. Advogada formada pela Universidade de São Paulo, ela foi eleita pela primeira vez para uma vaga de suplente no Conselho Deliberativo da entidade para a gestão entre 2011 e 2014. Em um recente processo eleitoral, foi escolhida desta vez como membro titular do Conselho da OABPrev-SP, mas seus pares acabaram indicando-a para o posto de nova Diretora-Presidente. É a primeira vez que uma mulher assume tal posição.

“A pauta de equidade de gênero não é nova, mas ainda temos uma longa estrada pela frente, principalmente no que se refere à disparidade de salários e ocupação de cargos”, diz Érika Palma, em entrevista exclusiva para o Blog Abrapp em Foco.

Junto com a nova Diretora-Presidente da OABPrev-SP, também tomou posse no último dia 8 de dezembro, Adriana de Carvalho Vieira, como Diretora Administrativa e de Benefícios. E Jarbas Antonio de Biagi foi reconduzido como Diretor Financeiro da entidade. Ele também ocupa a posição de Diretor-Presidente da Abrapp. Novos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da OABPrev-SP também foram empossados no início de dezembro – veja relação completa [aqui](#).

A nova Diretora-Presidente da OABPrev-SP participa como membro da Comissão Técnica de Assuntos Jurídicos da Abrapp desde 2021. E possui larga experiência no setor de previdência complementar, atuando desde 1998, como Integrante da sociedade “Cavezzale Advogados Associados”. E assumiu em 2022 uma das cadeiras da Academia Nacional de Seguros e Previdência – ANSP, na cátedra de Previdência Complementar Fechada. Confira a seguir entrevista na íntegra:

Blog: Qual a sua visão sobre a evolução da OABPrev-SP nos últimos anos?

Érika Palma: A OABPrev-SP é referência entre as entidades que administram planos instituídos e nos últimos anos isso só se consolidou. Ganhamos participantes e o patrimônio sob nossa gestão aumentou consideravelmente, o que só mostra a confiança dos advogados no trabalho da OABPrev-SP. Nos abrimos para operação com participantes, aprimoramos e pulverizamos a gestão dos investimentos, afinamos laços com nossos parceiros, enfim, acredito que seja uma trilha de bastante sucesso.

Blog: Quais são as prioridades para a nova gestão que está se iniciando à frente da Diretoria Executiva da OABPrev-SP?

Érika: A visão da nova gestão é administrar as conquistas e revisitar o que pode ser aprimorado. As prioridades são estreitar o relacionamento com nossos participantes, buscar melhores resultados nos nossos investimentos, modernizar o acesso dos advogados e seus beneficiários ao plano e, claro, disseminar a educação financeira e previdenciária para que o alcance da OABPrev-SP seja ainda maior.

Blog: Qual a sua visão sobre a necessidade de fomento do sistema de Previdência Complementar Fechada? Quais os principais desafios?

Érika: O Regime de Previdência Complementar [aberto e fechado] representa cerca de 25% do PIB brasileiro. Falar em fomento é sempre essencial, já que poupança previdenciária injeta dinheiro na economia no presente e no futuro. Como as regras da Previdência Social tendem a ser cada vez mais rígidas para controle das contas públicas, acredito que o regime complementar vai naturalmente ganhar mais espaço. Para isso, a disciplina legal tem que estar blindada e cada vez menos burocrática. Aliás a burocracia é o maior desafio no Brasil junto com a precária educação financeira e o imediatismo das novas gerações.

Blog: Poderia comentar o aumento do protagonismo das mulheres em posições de

Liderança do sistema de Previdência Complementar e sua eleição para a presidência da diretoria da entidade?

Érika: A pauta de equidade de gênero não é nova, mas ainda temos uma longa estrada pela frente, principalmente no que se refere à disparidade de salários e ocupação de cargos. A Previdência Complementar não combina com a padronização – o oposto da diversidade –, já que representa relações de longuíssimo prazo que demandam planejamento, dinamismo, sem prejuízo de segurança. Identificar potenciais mulheres líderes, e ajudá-las a ganhar espaço, é fundamental para construir esses alicerces. Uma de nossas instituidoras, a OAB São Paulo, elegeu a primeira mulher como presidente. Isso também aconteceu no Paraná, Bahia e Santa Catarina. Na minha visão, estar ao lado delas na conquista desse importante espaço é um grande compromisso, mas uma imensa honra.

Blog: Poderia comentar o histórico e as perspectivas de relacionamento da OABPrev-SP com a Abrapp?

Érika: A OABPrev-SP sempre esteve junto à Abrapp, com participação ativa em comissões e comitês, tanto que os seus últimos presidentes [Luís Ricardo Marcondes Martins e Jarbas Antonio de Biagi] são pratas da casa. O alinhamento com a Abrapp e o apoio ao crescimento e consolidação do sistema fechado de previdência complementar permanecem intactos.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 21.12.2023.